



TID 14144790

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Aurélio Nomura

São Paulo, 18 de setembro de 2015.

Ofício GV 42 n° 0127/2015

Senhor Presidente,

Ao cumprimenta-lo cordialmente, solicito especial atenção de V. Exa. para a urgente e gravíssima situação vivida por todas as famílias do Residencial Santa Etelvina VII, localizado na Rua Dante Alderigo, Cidade Tiradentes, empreendimento que apresenta inúmeras falhas estruturais como rachaduras nas paredes, que colocam em risco a segurança dos moradores; infiltrações de água nos dias de chuva; manchas de mofo devido à umidade e problemas na fiação elétrica.

Essa situação é agravada mais ainda pelas invasões de imóveis, ocorridas recentemente, e pela falta de segurança nas imediações onde vários locais tornaram-se pontos de consumo de droga e de prostituição.

Certo de poder contar com a atenção de V. Exa. renovo os votos de alta estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

Aurélio Nomura
Vereador

RECEBIDO - SGA.7

18 SET 2015
RE. William Costa Almeida
RE. 8563594

Exmo. Sr.
João Abukater Neto
DD. Diretor Presidente Cohab – SP
Av. São João, 299 – Centro
CEP 01011-100



TID 141 44790

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Aurélio Nomura

São Paulo, 18 de setembro de 2015.

Ofício GV 42 nº 0127/2015

Senhor Presidente,

Ao cumprimenta-lo cordialmente, solicito especial atenção de V. Exa. para a urgente e gravíssima situação vivida por todas as famílias do Residencial Santa Etelvina VII, localizado na Rua Dante Alderigo, Cidade Tiradentes, empreendimento que apresenta inúmeras falhas estruturais como rachaduras nas paredes, que colocam em risco a segurança dos moradores; infiltrações de água nos dias de chuva; manchas de mofo devido à umidade e problemas na fiação elétrica.

Essa situação é agravada mais ainda pelas invasões de imóveis, ocorridas recentemente, e pela falta de segurança nas imediações onde vários locais tornaram-se pontos de consumo de droga e de prostituição.

Certo de poder contar com a atenção de V. Exa. renovo os votos de alta estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

Aurélio Nomura
Vereador

Exmo. Sr.
João Abukater Neto
DD. Diretor Presidente Cohab – SP
Av. São João, 299 – Centro
CEP 01011-100

À

ASSOCIAÇÃO SÃO PAULO DIFERENCIADO – ASPD

A/C PRESIDENTE EMERSON NUNES

Venho por meio desta, trazer ao conhecimento do senhor os fatos que ocorreram no local a mim designado para residir, através do plano PAR (Plano de arrendamento residencial), que hoje, me foi informado não mais estar em vigor, mas ao qual fui contemplada para enfim conquistar a minha casa própria, mas que na verdade hoje, não esta atendendo as necessidades acordadas em contrato.

Conforme prazo estipulado pela Administradora Caper, na época, mudei para o Residencial Santa Etelvina VII, Localizado na Rua Dante Alderigo Numero 551, Apto 93 B, 8470-795 São Paulo- SP no dia 12 de novembro de 2012. Onde para tal fato ocorrer, foi solicitada uma entrada de R\$300,00, paga por meio de boleto para a Imobiliária /Administradora Caper, onde somente desta maneira era possível a assinatura do contrato de Arrendamento.

Antes da mudança, em visita ao endereço acima citado, ao chegar ao condomínio, fui informada por uma funcionária da Caper, que se dizia vigia do local, de que no andar onde escolhi o apartamento, houve a invasão de um dos apartamentos, porem a Caixa Econômica Federal havia retirado tais pessoas. Este fato me chamou atenção, pois se tratava justamente da residência em frente a minha. Porem como me foi afirmada a resolução do caso me atentei a outros detalhes.

Pois bem, logo após a data da mudança, fui surpreendida ao chegar em casa e encontrar um dos quartos cheios de água, a parede toda molhada, uma parte do teto e o aparecimento de um trinco de uma ponta a outra da parede. Questionado ao vizinho de parede se ele teve o mesmo problema, o mesmo informou que sim e ao entrar em seu apartamento para olhar a situação dele, o trinco estava na mesma parede, porem, do lado contrario, onde ficou claro que se tratava de um problema estrutural. Conforme orientação da portaria, que era o canal de comunicação da Administradora Caper com o condomínio, era necessário apenas o preenchimento de um formulário da Administradora, para que o mesmo fosse encaminhado pra ela e assim agendado uma vistoria. Vários formulários foram preenchidos, porem nunca houve retorno da Caper para comigo. E conforme o tempo passou o problema da infiltração acabou afetando as janelas e teto do banheiro. Aparecendo assim trincos ao redor delas, manchas e estufa mento da parede. E nenhuma providência foi tomada pela Caper.

Em junho de 2013, houve a troca de administradora responsável pelo condomínio, onde a Salles se tornou a suposta administradora dos prédios, mas, da mesma maneira, nada foi feita

por esta nova empresa, que também foi notificada sobre os problemas estruturais do meu apartamento.

Para piorar mais ainda a situação, em 15 de agosto de 2013 o condomínio foi invadido por SEM TETO, e se antes disso eu moradora lícita, já não tinha respaldo da Administradora Salles, com a invasão, as coisas pioraram. Pois desta data em diante a Salles usou o argumento da invasão para não cumprir suas responsabilidades e obrigações contratuais. Comprovo esta informação mediante e-mail respondido pela própria administradora e que esta em anexo.

Depois da invasão, só vejo o condomínio sendo destruído e deteriorado e nada é feito por ninguém. Nem Salles e nem Caixa Econômica Federal, pois ambos se esquivam da responsabilidade.

A administradora não responde aos e-mails que envio não me atende pessoalmente, pois na última tentativa de conversar com um responsável, foi solicitado à secretaria que me informasse que não me atenderiam. Não passam informações aos funcionários para pelo menos tentar esclarecer as minhas dúvidas e dúvidas dos demais moradores.

Alem de o meu apartamento ter estes problemas estruturais, existem, é óbvio, os problemas externos, como: limpeza precária das dependências dos prédios, destruição das portas de entrada dos prédios, roubo e estrago de extintores e mangueiras de incêndio, NENHUM controle de entrada ou saída de moradores e/ou visitantes (pois os porteiros diurnos e noturnos, quando não estão no papo na rua, colocam papelões nas janelas da guarita, para não verem o que se passa na entrada, ou seja, todo mundo que quiser entra e sai à hora que quer.), pichações na fachada dos prédios, inclusive picharam em cima da janela de um dos quartos do meu apartamento, quebra proposital das lâmpadas das escadas de incêndio, assim como do elevador, usuários de drogas em todos os locais dos prédios, coagindo os moradores, entrada de pessoas nas áreas restritas, como exemplo as caixas de água e encanamentos dos prédios, interfones que não funcionam mais, piso do estacionamento que cedeu e continua afundando mais a cada dia, enfim.... Não se pode chamar um local desses de condomínio... Estes acontecimentos não tem nada a ver com o que foi acordado em contrato, onde haveria ordem, cuidado, zelo e respeito.

O pior, também, e que tenho muito medo, é que em frente ao meu apartamento, parece que tem um ponto de droga. Porque, entra homens a noite toda, fazem revezando e tem um cheiro insuportável de maconha. Tem noite que parece casa de prostituição, homens e mulheres numa bagunça e muita gritaria. O elevador sobe e desce a noite toda. As vezes, fico olhando pela janela, parece que tem festa no prédio. Um mar de homem entra e sai do prédio sem dar satisfação alguma. O porteiro, fingi que não ver, ou é, comparça deles, porque o portão fica aberto. Todas as fechaduras que foram instaladas, estão quebradas. Como já disse anteriormente, quebraram as lâmpadas das escadas, os extintores e os interfones. Não dá para viver nessa situação. O sonho da casa própria, não existe????

Ainda tenho uma filha de 14 anos, que não pode vir para casa sozinha, porque corremos risco de vida. Se um homem, vê minha filha chegando sozinha, ele pode pegar, estrupar e matar que ninguém vai ver. Pois, não temos a quem socorrer. Não temos sindico, nem porteiro, nem segurança, estamos largados

Estou infelizmente acompanhando a destruição de um futuro patrimônio e nada é feito pelas partes pertinentes, para solucionar os problemas que já ocorrem na verdade desde a entrega da chave do meu apartamento.

A Caixa Econômica Federal, por outro lado, mesmo sabendo dos problemas não se manifesta com nenhum comunicado e apenas envia ao prédio informes para o pagamento antecipado das parcelas acordadas, para a quitação dos apartamentos e assim se livrar da responsabilidade de ajustar o que esta ocorrendo de errado.

Não temos um síndico para tentar colocar ordem no condomínio, os membros da comissão fiscal não se colocam para os condôminos lícitos pra pelo menos passar as informações fiscais dos prédios. Alias, a ultima informação é de que na troca de administradores, houve o sumiço do valor que estava em caixa no condomínio, que seria usado para melhorias dos prédios, e até hoje ninguém fala mais nada sobre isso.

Sinto-me lesada financeiramente, pois pago um valor altíssimo de condomínio, pela região e pelo serviço prestado, e não vejo nenhuma melhoria no local onde moro. Pelo contrario, só vejo tudo sendo destruído e nada sendo feito. Não tenho um respaldo, sossego e nem segurança.

Moro no ultimo andar do prédio e com esta falta de controle de entrada e saída de pessoas, por varias vezes já fiquei subindo os 9 andares de escada, pois o elevador vive sendo quebrado, e a ultima novidade foi quebrarem a caixa de água do prédio e meu apartamento ser inundado, fato tanto é verídico, que o apartamento abaixo do meu também teve infiltrações no mesmo dia, tamanha quantidade de água dentro do meu apartamento. E o que foi feito pela administradora Salles? Nada.

Meu apartamento esta cada dia mais destruído, sendo que se tratam, além de problemas estruturais, problemas ocasionados pela falta de cuidado da administradora Salles e da Caixa Econômica Federal. Com certeza meus prejuízos não serão ressarcidos e nem mesmo o meu dia de trabalho perdido para limpar meu apartamento, enfim, mas peço que escutem a minhas reclamações que não são brincadeira e sim graves.

Peço ajuda para que sejam feitos os devidos reparos no meu apartamento, porem, creio que reparos não iram solucionar as infiltrações e estragos que estão nas paredes, teto, pintura e janelas, que já estão arruinados, mas peço ajuda principalmente, pois não estou de forma gratuita neste local. Pago por ele, fielmente e rigorosamente em dias, justamente pra que não tentem usar deste argumento comigo, legando inadimplência.

A minha parte estou fazendo, porem o que foi acordado em contrato, lá em 2012 junto a Administradora Caper, referente às obrigações da mesma ou da instituição financeira citada, nada esta sendo cumprido.

Sem saber a quem pedir socorro, estou pedindo que alguém nos ajude.

São Paulo, 08 de Abril de 2015

Maria Odália Soares

Maria Odália Soares

Rg 12.922.705-5

CPF 134134448/75

Rua Dante Alderigo 551 BL B 93 -JD STA ETELVINA-CEP 08470-795- SÃO PAULO-SP

TEL RES 2653-5475/COM. 2651-1292/CEL 94540-9728